

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: P-56	Unidade ou Proprietário:
	Matrícula: PP-GYG	AERoclUBE DE BELÉM Av. Dr. Freitas - Belém - Pará
ACIDENTE	Data/hora: 22 Out 75 às 1550P	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Belém	Classificação: G R A V E
	Estado: Pará	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolou da pista 33 de Júlio César, subiu 200 pés e fez curva à direita; na segunda curva, para entrar no tráfego, o motor parou. O piloto baixou o nariz para ganhar velocidade e efetuou varias manobras para tentar fazer funcionar o motor; quase próximo ao solo o motor voltou a funcionar. O piloto cabrou o avião, tentando ultrapassar os fios de alta tensão; com isso estolou próximo a pista, colidindo violentamente com o solo.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

Os pilotos estavam com os Certificados de Capacidade Física válidos, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Houve parada do motor, em vôo, não sendo possível se determinar a causa.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisado.

2.3.2 Instrução

O piloto, instrutor, é formado pelo Aeroclube de Santos desde 17 de agosto de 1972, categoria Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de Vôo

O instrutor possuía suficiente experiência para realizar a missão.

	(Totais.....)	470:00
	(Como 1P ou IN.....)	400:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	54:00
	(Neste tipo.....)	119:35
	(Neste tipo como 1P.....)	72:30
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	54:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	04:00

O piloto, aluno, não participou da manobra.

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

400

Continua

2.3.6 Navegação

Não influiu.

2.3.7 Comunicações

Não influiu.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais

Nada a relatar.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Foram prestados os primeiros socorros aos pilotos.

3. ANÁLISE

Não houve pesquisa dos fatores contribuintes; dessa forma não há condições de se emitir uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Ferimentos graves nos dois pilotos.

Materiais - Perda total da aeronave.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

Em, 28/Mai/76.

Jose Ferreira Rosset
JOSE FERREIRA ROSSET - Cel Av
Chefe do CENIPA

A P R O V O:

Deoclecio Lima de Siqueira
Ten Brig do Ar - DEOCLECIO LIMA DE SIQUEIRA
Chefe do EMAER

JL/NP.-